



*"Priscila Assumpção tem mestrado em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa, é atriz profissional, formadora e encenadora. Actualmente actua como coaching para atores e profissionais de tv.*

*Ganhou o prémio de melhor atriz pela Companhia de Teatro os Satyros, realizou o curta-metragem Kambô, com dois prémios pela Academia Internacional de Cinema e vem realizando trabalhos de assistência a actores, workshops de teatro, aulas particulares de interpretação."*

*Cortava-se no vento*

*alto, de cima de um cume de pedra,*

*Pedra, pedras no corpo, na cabeça, nos pés*

*Livre, partia para o abismo de braços abertos*

*Vendo o por do sol.*

*Não quis viajar a noite,*

*talvez o túnel fosse demasiado escuro.*

*Pala Luis, pala José, Pedro Paulo, Carlos, pala homem!*

*Palava-me, palava-te*

*Palavra que palava-me se não te visses*

*se não te abrisses, se não caisses roubando a minha glória.*

Não caí sem ti  
Esperaste por mim  
E joguei-te, como na primeira vez jogaste-me  
no mesmo abismo  
irrevogável, o mesmo, igual, sem volta  
Joga-te Paulo, joga-te Carlos, joga-te, joga-te  
Joguei-me, joguei-te  
Tu jogaste-me  
Jogamo-nos  
Sem volta  
fomos, só ida  
Tu voltaste  
em partes  
metades em que me deixaste  
outras que roubaste-me  
Empurraste-me  
Puxei-te  
Seguraste-me  
Matei-te  
Esparramaste-me  
Juntei-te  
Jogaste-me no abismo  
Levei-te.

(Priscila Assumpção)